Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, na sede do IPREVA, Estado do Espírito Santo, o Comitê de Investimento reuniu-se, na finalidade de analisar o desempenho da política de investimento. Mês de **MAIO/2018**: Quanto às aplicações financeiras – **BANESTES – FI**, obteve saldo total da aplicação no importe de **R$ 3.012.006,23**, percentual de 10,30%. Já a aplicação **CAIXA FI BRASIL IMA-B Tít. Púb. RF LP**, encerrou o período com aplicação de R$ 10.175.534,51 percentual 34,80%. O Fundo **FI CAIXA BRASIL IRF-M 1TP RF**, fechou o período com R$ 7.098.537,04 percentual de 24,28%. Quanto ao Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 Banco do Brasil, consolidou o período com **R$ 4.285.197,58**, percentual de 14,65%. Todos enquadrados no Art. 7º, inciso I, alínea “b”, nos termos da Resolução CMN 3922/2010 alterada pela resolução 4604/2017. Assim, totalizaram o percentual de 84,03%, respeitando o limite máximo permitido de 100%, e saldo final de **R$ 24.571.275,36**. Por conseguinte, a aplicação no fundo VALORES FIC RF R DI fechou com valor de **R$ 570.783,51**, o fundo está enquadrado no Art. 7º, inciso I, alínea “b”. Já o Fundo CAIXA ALIANÇA Tít. Pub. RF, finalizou o período com **R$ 2.931.238,69**, percentual de 10.02%. Enquadrado no Art. 7º, inciso IV observando o limite de alocação de 40%. Quanto ao **FUNDO CAIXA RIO BRAVO F II**, (enquadrado no Art. 8º, inciso VI), concluiu com resultado de R$ 415.200,00, percentual de 1,42%. O fundo **CAIXA FIC CAP PROT BRASIL IBOV II MUL** enquadrado no artigo 8º IV – FI Multimercado, o fundo fechou o mês com R$ 391.315,07 e percentual de 1,34%. O fundo **BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST** aprovou a aplicação no valor de **R$ 362.141,04** com percentual 1,24. Total Geral das aplicações no período – **MAIO:** **R$ 29.241.9553,72**. Este mês de maio foi pródigo em volatilidade dos ativos financeiro e para as ações também. As rentabilidades acima da meta atuarial, verificadas no 1º trimestre, foram “tragadas” pela piora nas expectativas do mercado. Este cenário de volatilidade se iniciou com a manutenção da Taxa SELIC, pelo COPOM, quando a maioria do mercado acreditava em mais uma redução de 0,25% na reunião realizada no dia 16. Com a medida, o Copom colocou fim a um ciclo de 12 cortes consecutivos na Selic, que se iniciou em outubro de 2016. Em nota, o BC relacionou sua decisão à recente volatilidade que tem levado à disparada do dólar: mudança de posicionamento do comitê se deve à volatilidade do cenário externo, que tem causado uma forte desvalorização do real frente ao dólar nos últimos dias. O aumento do dólar pode encarecer produtos e serviços importados consumidos no Brasil e pressionar a inflação. O Banco Central eleva ou reduz a Selic justamente para controlar a alta dos preços; é a política de meta de inflação sendo executada. Adicionalmente, a diminuição da diferença entre os juros brasileiros e o americano é um desestímulo para aplicações no Brasil. O aumento das incertezas, tanto internar quanto externas se reflete diretamente no dólar que, adicionalmente ganhou o movimento dos investidores estrangeiros, após resgatarem investimentos no Brasil, e os transferirem para aplicações em títulos públicos americanos que estão pagando juros mais elevados. Apenas em maio, do mercado de ações, os estrangeiros retiraram R$ 5,6 Bilhões.

O IPCA continuou até abril com variações bastante reduzidas e previsíveis, se mantendo abaixo de 3% para o acumulado anual. Ainda não estão bem dimensionadas, mas podemos prever, nos próximos meses, alguns focos de pressão naqueles itens com ligação ou cotações em Dólar. Este aspecto refere-se a parcela da inflação que é “importada”. Este indicador apresentou a variação positiva de 0,4% no 1º Trimestre de 2018. Este valor foi de crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior o que foi considerado como “baixo”, trazendo assim a sensação de menor vigor na recuperação econômica que se alinhou nos trimestres de 2017. Para colaborar de forma negativa com estas revisões, bem como com as expectativas, ainda tivemos em maio a “greve dos caminhoneiros” e a que da do presidente da Petrobrás. Estes 2 fatos estão associados na medida em que ao término da greve ouve a substituição de Pedro Parente. Estes 2 fatos também trouxeram enormes volatilidades e perda de valor de mercado para as ações da petrolífera. Para os investidores em geral, aí incluindo-se os gestores dos RPPSs, o mês de maio representou a volatilidade que estava prevista nas políticas de investimentos de 2018. A volatilidade é a medida do risco de mercado dos investimentos e sempre estará presente e precisando ser considerado. Por vezes vem “em tom mais forte” e é preciso avaliar o que de bom pode ser extraído deste momento. Para os investimentos existentes é um momento de forte desvalorização e para os novos recursos uma boa oportunidade de aplicações a taxas mais rentáveis. Temos de considerar que a “greve dos caminhoneiros” foi uma excepcionalidade dentro das incertezas esperadas para 2018 e que estavam mais restritas ao ambiente político. Este quadro encontra-se bastante indefinido e assim deve permanecer até outubro. Temos dificuldades em avaliar a extensão e a profundidade das volatilidades nos próximos meses. Há aspectos externos, notadamente aqueles movimentos ligados aos juros norte americanos que permanecerão contribuindo, bem como os internos no campo político e dos impactos negativos na direção do equilíbrio das contas públicas que o ajuste dos preços dos combustíveis e da greve vão gerar nos próximos meses, como consequência dos acordos e carências estabelecidos nas negociações. Os recursos financeiros disponíveis para aplicação em junho de 2018 terão oportunidades de aquisição de cotas de fundos de renda fixa e renda variável com bons preços pelas maiores rentabilidades esperadas no médio prazo. Secretariou os trabalhos – Ule Estefanio Pin.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Loraine Fardim Javaris.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ule Estefanio Pin

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Michele Oliveira Sampaio